

PREVIGUABA

Instituto de Previdência dos Servidores
Públicos do Município de Iguaba Grande

ATA Nº 275 DE 18 DE ABRIL DE 2019

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata de reunião realizada na sede do PREVIGUABA, ao dia 18 do mês de abril de 2019, às 13:40, dado início a reunião, com a palavra a Sra. Rosana Aparecida Rodrigues Alves – Presidente do Comitê de Investimentos, agradece a presença de todos. Recebemos da Empresa de Consultoria Relatório do 1o Trimestre de 2019. O referido relatório tem por finalidade apresentar a evolução patrimonial e os principais aspectos dos investimentos dos recursos financeiros do PREVIGUABA, no 1o Trimestre de 2019, em consonância com a legislação em vigor, a transparência da gestão, e a vigência do contrato de consultoria de investimentos firmado com a MAIS VALIA Consultoria. **POSIÇÃO DE ATIVOS:** Em 29/03/2019 (último dia útil de março 2019) a carteira de investimentos do PREVIGUABA alcançou o valor de R\$ 53.511.683,67 apresentando assim uma evolução nominal de 4,84% em relação a carteira de R\$ 51.041.550,80 em 31/12/2018. Este crescimento nominal está representado por todas as aplicações e resgates, acrescido das rentabilidades obtidas pelos investimentos neste período anual. Os investimentos do PREVIGUABA estão corretamente distribuídos, conforme os artigos da Resolução 3.922/10 alterada pela Resolução 4.604/17, mas não pelas alterações impostas pela Resolução 4.695/18 que serão observadas no ano de 2019 e dentro do prazo legal definido neste normativo. **ALOCAÇÕES POR ESTRATÉGIA E GESTOR:** No tocante a distribuição dos recursos nos artigos da Resolução 3.922/10 e por gestores de recursos, o PREVIGUABA vem mantendo a totalidade de seus recursos aplicados em fundos de investimentos de 11 gestores, implementando assim uma boa gestão no tocante a diversificação, tanto de gestores, como de índices de referência dos investimentos realizados. **RENTABILIDADES DA CARTEIRA:** A rentabilidade nominal acumulada no 1o Trimestre de 2019 foi de 5,30% situando-se acima de sua meta atuarial em 2,18 pontos percentuais. Resultado positivo bem expressivo na medida em que no início do ano de 2019, apesar do novo governo, os mercados financeiro e de capitais continuaram sofrendo influências políticas e econômicas a nível interno e externo que trouxeram significativas volatilidades. **ANÁLISE DE RISCO / RETORNO DA CARTEIRA:** Os riscos da carteira de investimentos do PREVIGUABA são baixos, quando a volatilidade anual da carteira (risco de mercado) ficou em 6,75%; no tocante ao risco de crédito na medida em que há uma concentração dos recursos investidos em fundos com carteiras formadas exclusivamente por títulos públicos federais (46% no fechamento do trimestre), também podemos afirmar que este fator de risco foi bem gerenciado. Nos demais fundos, com eventual presença de títulos de emissores privados, os gestores selecionados têm severos critérios de avaliação para a sua inclusão na carteira de investimentos dos fundos investidos pelo PREVIGUABA. **POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2019:** Com as alterações implementadas pela Res. 4.695 de 27/11/2018 os RPPS terão que reajustar suas políticas anuais de investimentos para o ano de 2019 de forma a contemplar os novos limites legais. **ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA:** A situação ao término do 1o Trimestre de 2019 demonstra que permanece o desenquadramento referente ao total das

posições de fundos do Art 7 VII a em relação ao limite da Res 4.695/18. Nas demais posições, apesar de alguns objetivos ainda não terem sido alcançados, fica demonstrado o cumprimento da legislação em vigor, bem como da própria política de investimentos definida para o ano de 2019. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Para o ano de 2019 temos a perspectiva de significativas mudanças no quadro econômico brasileiro que nos deixam otimistas com sua projeção e evolução. Paralelamente, para 2019 também temos a perspectiva de manutenção da inflação abaixo da meta de 4,25%, como ocorreu em 2018, quando a variação do IPCA ficou em 3,75%. Ainda que tenhamos, neste momento, apenas 100 dias do novo governo, nos baseamos nas manifestações do ministro da Economia, Economista Paulo Guedes, quanto ao atual nível de juros básico da economia brasileira, considerado como elevado o que nos dá a perspectiva de redução da Taxa SELIC. Este aspecto continuará a proporcionar rentabilidades positivas e, possivelmente, acima da meta aos títulos públicos federais, notadamente os mais longos. Isso nos leva ainda a sugerir um aumento de aplicações em fundos IMA-B e IMA-B 5+. A grande aposta e o primeiro grande projeto de reforma, enviado pelo novo Governo, ao Congresso Nacional foi o da Previdência Social. Neste momento ainda encontra-se em suas fases iniciais, mas acreditamos que, ao final do processo de discussões, haverá significativa melhora no futuro das contas nacionais e um ambiente mais leve e promissor para a economia brasileira. Ainda abordando o discurso do novo governo, e de seus gestores econômicos, temos também a proposta de redução do tamanho do estado através da privatização de algumas estatais ou suas subsidiárias, e menor presença estatal na economia, de um modo geral, também através de concessões. Desta forma, podemos prever um bom ano para o mercado acionário e, conseqüentemente, para os fundos de ações. A sugestão de realocação dos investimentos visando o enquadramento pela resolução 3.922/10 ALTERADA PELA RESOLUÇÃO 4.695/18: Resgatar R\$ 7 Milhões do Fundo CAIXA Brasil IMA- B 5+ e aplicar no Fundo CAIXA Brasil IMA-B. Nada mais havendo a tratar eu Vanessa da Silva Ferreira dos Santos, lavrei e assino a presente Ata juntamente com os demais presentes que assim quiseram assinar, Iguaba Grande/RJ, 18 de Abril de 2019.

Rosana Aparecida Rodrigues Alves - Presidente do Comitê de Investimento.

Vanessa da Silva Ferreira dos Santos - Secretária

Victor Medeiros Mendes da Silva - Membro

Rogério Maia Vieira - Membro

Allan Simonaci - Membro